



66



Os estudos mais modernos de Geopolítica apontam para novas tendências que a distingue da perspectiva clássica. Pedro de Pezarat Correia aponta quatro novas dimensões de estudo do que ele denomina **Nova Geopolítica**: (1) questões ambientais e ecológicas; (2) demografia e demopolítica; (3) geoeconomia; e (4) biopolítica. Klaus Dodds, por sua vez, aponta para o surgimento da **Geopolítica Crítica**, com foco na análise de como as interações entre os seres humanos e o meio físico produz a Geopolítica. É interessante notar que nenhum dos autores nega a **Geopolítica Clássica**, atribuindo um caráter de complementaridade ao enfoque moderno dos estudos da disciplina.

O Informativo Estratégico é editado pelo Centro de Estudos Estratégicos do Exército/7ª Subchefia do Estado-Maior do Exército.

INFORMATIVO ESTRATÉGICO

EDIÇÃO 066 - 15 DE MARÇO DE 2024



Fonte - Escritório das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários

NESTA EDIÇÃO

- Guerra na Ucrânia
- Conflito no Oriente Médio
- Crise no Haiti
- Emprego das forças armadas da Argentina contra o crime organizado
- Venezuela fecha seu espaço aéreo para aeronaves argentinas
- Três grandes exercícios militares ao mesmo tempo

GUERRA NA UCRÂNIA

A guerra na Ucrânia chega ao 751º dia. Na última semana, a Ucrânia desencadeou uma série de ataques com drones a refinarias no interior do território russo, causando incêndios e interrupção da produção em pelo menos três unidades. Nas cidades fronteiriças de Belgorod e Kursk, unidades da chamada "Legião da Rússia", um grupo de opositores ao governo de Putin bancados por Kiev, realizaram ataques limitados, com o aparente propósito de desgastar politicamente o presidente Putin, às vésperas das eleições presidenciais que ocorrem neste final de semana e que irão mais uma vez reeleger o atual mandatário. A Rússia, por sua vez, tem intensificado sua campanha aeroestratégica com a utilização de armas de longo alcance, com maior efetividade, tanto pela diminuição da capacidade antiaérea ucraniana pela escassez de munição, quanto pelo aprimoramento dos processos de seleção e engajamento de alvos pela Rússia. A possível destruição de duas lançadoras do sistema Patriot por mísseis Iskander, o uso crescente de "bombas planadoras" e drones Shahed, são alguns exemplos disso. No campo internacional, os EUA anunciaram o envio de um novo pacote de ajuda militar à Ucrânia, no valor de US\$ 300 milhões, que se destinarão primordialmente ao fornecimento de foguetes para os lançadores múltiplos HIMARS. A Dinamarca, por sua vez, também anunciou um pacote de ajuda, no valor de US\$ 308 milhões de euros, destinado à aquisição de obuseiros CAESAR e munições.

Fonte: Observatório da Doutrina

CONFLITO NO ORIENTE MÉDIO

Ao chegar ao 161º dia, o conflito na Faixa de Gaza permanece a oferecer um considerável risco de escalada ao se iniciar o Ramadã, período considerado sagrado pelos muçulmanos. O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, afirmou que pretende seguir em frente com a invasão de Rafah, no extremo sul da Faixa de Gaza, à despeito da declaração do presidente norte-americano Joe Biden, de que a cidade representava "uma linha vermelha", um limite que não deveria ser ultrapassado pelas forças israelenses. No último dia 09 de março, no Mar Vermelho e no Golfo de Áden, as forças navais norte-americanas e seus aliados interceptaram o maior e mais complexo ataque de drones houthis contra navios mercantes e de guerra, abatendo 28 drones. Isso ocorreu após serem noticiadas as primeiras três mortes de marinheiros em razão desse tipo de ataque: dois filipinos e um vietnamita, que tripulavam o navio "True Confidence", mercante de propriedade grega navegando sob a bandeira de Barbados, atingido por um míssil lançado pela milícia iemenita. Na fronteira de Israel com o Líbano, o enfrentamento entre as forças israelenses e o grupo Hezbollah também se intensificou. Outro foco de tensão é a região da mesquita de Al-aqsa, em Jerusalém. Ao se iniciar o Ramadã, Israel aumentou o controle na área, restringindo o acesso de muçulmanos ao local que é considerado sagrado. O Hamas convocou os palestinos na Cisjordânia e em Israel, bem como os árabes-israelenses, a "ficarem alertas e prontos para defender a Mesquita de Al-aqsa", conclamando-os a ir ao local e "permanecer lá dias e noites".

Fonte - Observatório da Doutrina

CRISE NO HAITI

O Haiti se encontra em estado de emergência desde o dia 4 de março, quando grupos criminosos passaram a controlar a maior parte da capital, o porto e o aeroporto, além das estradas para o restante do país. Os grupos criminosos exigem a renúncia do primeiro-ministro Ariel Henry, que foi surpreendido pela crise em plena viagem internacional ao Quênia, onde buscava acertar detalhes do envio de mil policiais daquele país ao Haiti em uma missão de estabilização apoiada pela ONU. Sem conseguir retornar ao país, Henry anunciou que renunciará assim que um governo de transição seja formado para dar alguma estabilidade ao país caribenho. Entretanto, até agora falharam as tentativas de formação de um conselho para governar o país, por falta de acordo entre as principais lideranças políticas. O governo do Quênia, por sua vez, informou que não enviará seus policiais até que exista um governo instalado em Porto Príncipe.

Fonte - Estadão - <https://www.estadao.com.br/internacional/plano-de-transicao-no-haiti-fracassa-por-falta-de-acordo-entre-partidos-politicos/>

O CENTRO DE ESTUDOS ESTRATÉGICOS DO EXÉRCITO LANÇOU EDITAL PARA CONTRATAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS EM TRÊS LINHAS DE PESQUISA:

- GEOPOLÍTICA E ESTRATÉGIAS MILITARES
- INTELIGÊNCIA
- PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DE DEFESA

UMA EXCELENTE OPORTUNIDADE PARA PESQUISADORES EM VÁRIAS ÁREAS DO CONHECIMENTO!

ACESSE O EDITAL
CLICANDO AQUI!



EMPREGO DAS FORÇAS ARMADAS ARGENTINAS NO COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

Na última semana, a cidade de Rosário, na Argentina, sofreu um recrudescimento de atos violentos associados ao tráfico de drogas com a morte de dois motoristas de táxi, um motorista de ônibus, e um trabalhador de um posto de gasolina. O aumento da violência na cidade levou o governo do presidente Milei a considerar a promoção de uma reforma legislativa que permita o emprego das Forças Armadas no enfrentamento direto à criminalidade. Atualmente, pelas leis de Segurança Interna e de Defesa Nacional, os militares estão absolutamente proibidos de enfrentar diretamente os criminosos. Eles só estão autorizados, com muitas limitações, a prestar assistência logística. Até o momento, com a legislação em vigor, a participação das Forças Armadas no esforço do governo federal em controlar a criminalidade em Rosário se restringiu ao envio de 30 caminhões, ônibus de transporte, dois helicópteros, e drones aéreos para a vigilância e controle de áreas.

Fonte - Rosário 3 - https://www.rosario3.com/politica/Terror-en-Rosario-comenzaron-a-llegar-los-vehiculos-del-Ejercito-20240314-0026.html?utm_source=dlvr.it&utm_medium=twitter

VENEZUELA FECHA O SEU ESPAÇO AÉREO PARA AERONAVES ARGENTINAS

O governo venezuelano proibiu que aviões da Argentina sobrevoem o espaço aéreo da Venezuela em retaliação ao confisco do Boeing 747 da estatal Emtrasur, ocorrido em meio a um imbróglio envolvendo as sanções dos Estados Unidos à Venezuela. A medida afeta voos particulares e rotas comerciais para destinos turísticos, como Punta Cana, Miami e Nova York. Os dois lados trocaram acusações em uma retórica inflamada. O porta-voz do governo argentino, Manuel Adorni, em sua entrevista coletiva diária, disse que a Argentina teria iniciado "ações diplomáticas contra o governo da Venezuela, chefiado pelo ditador Maduro, após sua decisão de impedir a utilização do espaço aéreo do país por qualquer aeronave argentina". Ao comentar um trecho da declaração de Adorni publicado nas redes sociais, o ministro das Relações Exteriores venezuelano Yvan Gil chamou o governo argentino de "neonazista" e reafirmou o fechamento do espaço aéreo.

Fonte - Estadão - <https://www.estadao.com.br/internacional/roubo-de-aviao-abre-crise-e-venezuela-fecha-espaco-aereo-para-voos-da-argentina-entenda/>

TRÊS GRANDES EXERCÍCIOS MILITARES COMBINADOS AO MESMO TEMPO

Durante esta semana, ocorreram de forma concomitante três grandes exercícios militares combinados, em diferentes partes do mundo. Na Europa, transcorre até maio o exercício "Steadfast Defender 2024", maior exercício da OTAN desde 1988, com 90 mil militares, 32 países e 1100 blindados. No Golfo de Omã está em andamento o exercício naval "Cinturão de Segurança Marítima 2024", envolvendo as marinhas da Rússia, China e Irã. Na Coreia do Sul ocorrem os exercícios "Freedom Shield" e "Warrior Shield", maiores manobras combinadas entre EUA e Coreia do Sul nos últimos 5 anos.



Para pensar...



"O verdadeiro soldado não luta por odiar o que está à sua frente, mas por amar o que está atrás de si!"

G.K. Chesterton